



Princípios Gerais para o Modelo Brasileiro de Pagamentos Móveis







Princípios Gerais:

- 1 Interoperável
- → Modelo aberto e interligado aos atuais sistemas de pagamentos.
- 2 Inclusivo
- → Baseado em soluções que permitam a inclusão de consumidores não bancarizados.

3 Baixo Custo

Custos e tarifas diferenciadas no caso de novos tipos de operações, como o "P2P".

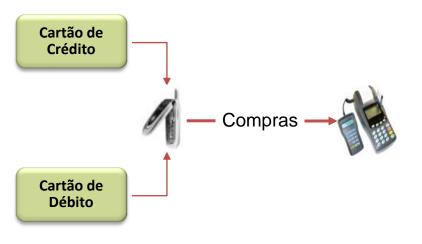
- 4 Ágil e Seguro
- Transações compensáveis no mesmo dia e garantidas pelos atuais sistemas de pagamentos.

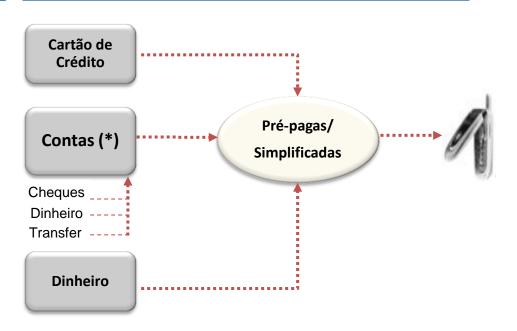
Signatários da convenção = FEBRABAN e ABECS

Modelos previstos:

Funções tradicionais do sistema de cartão acessadas via celular

Cartões Pré-pagos / Moedeiros e Contas Simplificadas acessadas via celular





^{*} Contas Correntes, Salário ou Poupança

Para atingir escala e convergência nas transações via dispositivo móvel, cinco princípios operacionais devem ser seguidos

Princípios operacionais – Pagamentos Móveis



de negociação

entre agentes

Fonte: Trabalho conjunto Febraban e Abecs – com apoio das consultorias Accenture e AT Kearney

telefonia móvel



Principais Características das operações de transferências (P2P):



- ☑ Bancos proveriam serviços de cadastramento do celular e sua vinculação com soluções de meios eletrônicos de pagamentos (*).
- ☑ Parcerias entre bancos e operadoras de telefonia para provimento de soluções/aplicações móveis simples e de fácil uso pela população.



☑ Custódia, registro e autorizações das transações financeiras se dariam por meio de uma IF, permitindo o rastreamento e autenticação das movimentações.



- **☑** Transações interbancárias gerenciáveis pela quantidade, valor de transação e valor máximo de movimentação/mês.
- ☑ Transações teriam seus preços em centavos e baseados em:
 - Processamento / emissão
 - tarifas operadoras
 - tarifas interbancárias

(*) Cartões pré-pagos/ moedeiros virtuais ou contas correntes, contas simplificadas, salário ou poupança



Principais motivadores contidos na convenção Febraban e Abecs

Promover a inclusão financeira

Elevar participação dos meios de pagamento eletrônicos

Expandir oferta de produtos e serviços via celular como canal







Expandir acesso da população, sobretudo de mebnor renda, a serviços financeiros e formas de realização de transações financeiras

Acelerar a substituição de dinheiro e cheque, diminuindo o custo das transações financeiras

Disponibilizar novo canal de relacionamento, melhorando a qualidade dos meios atuais de pagamento e oferecendo novos serviços